

Ana Moura - Desfado

Tom: D

Quer o destino que eu não creia no destino
 E o meu fado é nem ter fado nenhum
 Cantá-lo bem sem sequer o ter sentido
 Senti-lo como ninguém, mas não ter sentido algum
 Ai que tristeza, esta minha alegria
 Ai que alegria, esta tão grande tristeza
 Esperar que um dia eu não espere mais um dia
 Por aquele que nunca vem e que aqui esteve presente
 Ai que saudade
 Que eu tenho de ter saudade
 Saudades de ter alguém

Que aqui está e não existe
 Sentir-me triste
 Só por me sentir tão bem
 E alegre sentir-me bem
 Só por eu andar tão triste
 Ai se eu pudesse não cantar "ai se eu pudesse"
 E lamentasse não ter mais nenhum lamento
 Talvez ouvisse no silêncio que fizesse
 Uma voz que fosse minha cantar alguém cá dentro
 Ai que desgraça esta sorte que me assiste
 Ai mas que sorte eu viver tão desgraçada
 Na incerteza que nada mais certo existe
 Além da grande certeza de não estar certa de nada

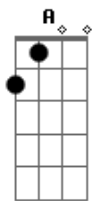
Acordes



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com